

## CONSTRUÇÃO DE UM REPOSITÓRIO TEMÁTICO: Ampliando o Acesso às Obras Produzidas na Universidade

**Bruno Araújo de Oliveira<sup>1</sup>**

**Guilherme de Moraes Lemos<sup>2</sup>**

**Orientador: Celso Barreto da Silva<sup>3</sup>**

**Coorientador: Caio Eduardo Pinheiro Costa<sup>4</sup>**

**Resumo.** Este trabalho visa criar um Repositório Temático para Tecnologia na Universidade Jorge Amado, focando na coordenação de Ciência e Engenharia da Computação. Os objetivos incluem um levantamento bibliométrico, modelagem da solução conforme as necessidades, desenvolvimento do repositório. A metodologia é pesquisa aplicada qualitativa, com interpretação de informações coletadas por interações diretas com a coordenação. O propósito é impulsionar o ensino e pesquisa em tecnologia, aumentar a visibilidade da universidade e facilitar a colaboração acadêmica online.

**Palavras-chave:** Repositórios Institucionais; Repositórios Temáticos; Produções Acadêmicas.

### 1. Introdução

Os repositórios temáticos (RT) ou repositórios institucionais (RI) são uma abordagem inovadora para a divulgação do conhecimento acadêmico. Ao adotar a filosofia de acesso aberto, esses repositórios eliminam as barreiras que limitam o acesso à literatura acadêmica, permitindo uma comunicação acadêmica mais eficiente, colaborativa e acessível para professores, alunos e pesquisadores (CROW, 2002).

No contexto histórico, podemos citar que antes do final do século XX, a disseminação das produções científicas estava amplamente concentrada em modelos de escrita tradicionais (WEITZEL, 2006). Porém, com o avanço da tecnologia e a popularização da internet, surgiu uma nova necessidade de reorganização dos modelos de gestão dessas obras científicas.

---

<sup>1</sup> Discente de Ciência da Computação do Centro Universitário Jorge Amado

<sup>2</sup> Discente de Ciência da Computação do Centro Universitário Jorge Amado

<sup>3</sup> Docente do Centro Universitário Jorge Amado

<sup>4</sup> Docente do Centro Universitário Jorge Amado

Movimentos como a iniciativa de arquivos abertos e o movimento de acesso livre surgiram com o objetivo de criar um cenário que permitisse o livre acesso às produções científicas e também uma abordagem inovadora na forma como essas obras são produzidas, incentivando uma maior colaboração entre as pessoas (WEITZEL, 2006).

Conforme Weitzel (2006), essas iniciativas visam promover uma transformação na forma como o conhecimento científico é compartilhado, abrindo espaço para a colaboração e o avanço conjunto da ciência.

O Centro Universitário Jorge Amado, por meio de suas coordenações de Ciência da Computação e Engenharia da Computação, enfrenta o desafio de gerenciar e disponibilizar o vasto acervo de produções acadêmicas e divulgar as obras com sua comunidade. Como citado por Weitzel (2006), o crescimento contínuo de pesquisas e publicações, além do avanço da tecnologia, evidencia a necessidade de estabelecer um repositório que permita o acesso aberto e a preservação adequada dessas obras, incentivando a colaboração e contribuindo para o avanço do conhecimento dentro e fora da universidade.

Com base nessa mudança aos métodos de disseminação das obras científicas e as demandas apresentadas pela coordenação de cursos, quando se diz respeito a uma má eficiência no gerenciamento de seu acervo de produções acadêmicas, este trabalho tem como objetivo geral desenvolver uma aplicação que ofereça funcionalidades que divulguem o curso e otimize o processo de armazenamento e acesso ao conhecimento acadêmico produzido pela instituição.

Aplica-se então como objetivos específicos: a) realização de um levantamento bibliométrico sobre a importância dos repositórios de pesquisa, b) modelagem da solução de acordo com as necessidades identificadas, c) o desenvolvimento do repositório.

Dado o objetivo geral, seria possível o desenvolvimento de uma ferramenta capaz de gerenciar o acervo de produções acadêmicas desenvolvidas pelos cursos de Ciência e Engenharia da Computação?

A aplicação visa melhorar a eficiência na organização, preservação e disseminação dos materiais depositados no repositório, além de proporcionar uma interface amigável e intuitiva para os usuários.

Após o desenvolvimento, será disponibilizada uma versão de testes para avaliar a funcionalidade, desempenho, usabilidade e segurança da aplicação.

## 2. Referencial Teórico

Para que possamos compreender os aspectos da aplicação a ser apresentada neste projeto, é necessário, em primeiro lugar, entender que se trata de um RT. Para isso, devemos compreender as características que pertencem a uma aplicação que se enquadra no estilo proposto.

## 2.1. Repositórios Digitais

Um repositório digital consiste em uma coleção de arquivos digitais que reúne uma variedade de documentos digitais (Weitzel, 2006).

Martins e Rodrigues (2008) relatam que repositórios digitais são ambientes de colaboração digitais que podem ser moldados de diferentes formas e com diferentes propósitos.

Para cumprir o objetivo de gerenciar os materiais científicos pelo tempo necessário, são utilizados softwares, hardwares e uma vasta coleção de informações.

No contexto de criações acadêmicas, Weitzel (2006) acredita que o surgimento dos repositórios digitais ocorre em um contexto no qual se busca combater a lógica de acesso pago que beneficia apenas as editoras em detrimento do trabalho dos pesquisadores. Isso acaba restringindo o aprendizado colaborativo.

Para concorrer com essa restrição, Martins e Rodrigues (2008) afirmam que, por meio da rede, ambientes de aprendizagem devem começar a criar seus próprios repositórios de informações orientados aos alunos, atendendo suas necessidades específicas para aprendizagem e trazendo para o campo a possibilidade da colaboração entre os membros de um ambiente, de forma colaborativa e acessível.

## 2.2. Repositório Institucional ou Temático

Os repositórios institucionais (RIs) são caracterizados por estarem associados a uma instituição específica e têm a responsabilidade de armazenar as produções geradas por essa instituição. Por outro lado, os repositórios temáticos (RTs) estão restritos a uma área específica dentro da instituição (WEITZEL, 2006).

Lynch (2003) sugere que eles são serviços oferecidos pela instituição que possibilitam aos membros da comunidade compartilhar e gerenciar os materiais produzidos no ambiente institucional. Ele destaca que, dentre os diversos tipos de repositórios existentes, aqueles que estão de alguma forma vinculados a uma instituição são os mais relevantes e procurados. Eles desempenham um papel fundamental na preservação e disseminação dos materiais produzidos nesse contexto.

Conforme Crow (2002), a implementação de um repositório para uso acadêmico pode atuar como um indicador de qualidade acadêmica da instituição. Isso se dá pelo fato de que grande parte do capital intelectual de uma instituição se encontra disperso em diversos periódicos acadêmicos. Ao adotar esse modelo, as obras passam a ser direcionadas para a própria instituição, adicionando um valor significativo à instituição detentora dessas produções.

Após definir o que são os RIs (repositórios institucionais) e RTs (repositórios temáticos), e compreender sua importância, é fundamental estabelecer, ao implantar esse paradigma, o que deve ser coletado. Crow (2002) oferece uma definição sobre como a política de coleta deve funcionar. No entanto, Shearer (2003) ressalta que essa definição necessita de um complemento.

Enquanto Crow (2002) define que o enfoque principal dos RIs e RTs são os conteúdos de pesquisa produzidos na instituição, Shearer (2003) destaca que é importante reconhecer a possibilidade de coletar materiais que vão além desse âmbito, como vídeos gravados, fotografias, obras de arte, programas de computador, entre outros. Isso implica que qualquer material que a instituição deseje preservar é considerado válido para inclusão em um RI ou RT.

Com base no entendimento de que os RIs e RTs podem ter diferentes características, Weitzel (2006), afirma que ao modular essas características, a sustentabilidade interna do repositório e a possibilidade de auto arquivamento das produções devem ser garantidas, o que devem ser acompanhadas de metadados e arquivamentos em formato PDF.

Além disso, os repositórios devem oferecer a opção de acesso livre, permitindo que qualquer interessado possa baixar e ler as produções disponíveis.

### **2.3. Repositório de Acesso Aberto (Livre)**

De acordo com Caribé (2015, p. 90) a comunicação científica é composta por grupos de pessoas e instituições que produzem atividades científicas com o propósito de disseminar o conteúdo produzido para determinado grupo alvo. Assim, para Caribé, duas maneiras de propagação são geradas: meios informais como conversas, debates, conferências e meios formais como artigos científicos, relatórios, e livros.

O movimento do Acesso Aberto (*Open Access*) tem como origem do desejo da comunidade científica de propagar o livre acesso às informações geradas e preservadas pelo meio acadêmico ao leitor de forma não custosa e sem restrições (RIOS, OLIVEIRA & AMORIM, 2019).

## 2.4. Metadados

Os metadados nada mais são descrições de dados armazenados em um banco de dados, também conhecidos popularmente como "dados sobre dados". Eles são organizados em um dicionário digital de dados, que inclui uma seção com uma visão geral da subdivisão dos dados em arquivos, relacionamento entre campos de registros e convenções adotadas na definição dos dados (SOUZA, CATARINO & SANTOS, 1997).

## 2.5. Planejamento e Arquitetura de um RI/RT

É essencial que esses ambientes sejam construídos e personalizados de forma adequada, visando atingir o público-alvo e ampliar as possibilidades de acesso e uso das informações disponibilizadas.

Segundo Rocha (2015), repositórios que armazenam arquivos digitais precisam adotar soluções tecnológicas que garantam a confiabilidade e autenticidade dos ativos digitais sob sua responsabilidade.

Essas tecnologias devem estar em conformidade com as normas amplamente aceitas para a preservação digital. O repositório deve incorporar funcionalidades que assegurem a integridade dos objetos digitais, controle de acesso seguro, monitoramento de todas as ações realizadas, recuperação de perdas e corrupção de dados, além de possuir uma estratégia de backup.

## 3. Metodologia

A classificação desta obra se encaixa no âmbito de uma pesquisa aplicada, já que seu foco é justamente criar uma solução prática relacionada às necessidades apresentadas pela ordenação dos cursos de Ciência e Engenharia da Computação.

Sobre a metodologia utilizada, optamos pela abordagem qualitativa, já que a interpretação das informações coletadas é essencial para a tomada de decisão no processo de desenvolvimento. Vale destacar que não foi necessário utilizar métodos ou técnicas de estatística nesta pesquisa. A coleta de dados ocorreu exclusivamente por interação direta com os membros da coordenação.

Em relação aos objetivos, optamos pela descrição da aplicação desenvolvida, esperando atender as características solicitadas, visando aprimorar a gestão dos conteúdos acadêmicos produzidos, assim como proporcionar um espaço em que informações relevantes sobre os cursos possam ser compartilhadas com os usuários.

No que se refere aos procedimentos técnicos, realizamos um levantamento bibliográfico sobre como se deve arquitetar um espaço com as características propostas, uma pesquisa sobre quais tecnologias utilizar no desenvolvimento e um levantamento técnico sobre como funciona a tecnologia escolhida para modelar de forma mais precisa a aplicação.

### 3.1. Campo da Amostra

A aplicação desenvolvida é uma demanda solicitada pela coordenação dos cursos de Ciência e Engenharia da Computação, que será utilizada pelos alunos dos cursos e pela própria coordenação.

### 3.2. Coleta de Dados

Os dados foram coletados por meio de reuniões com membros da coordenação dos cursos de Ciência e Engenharia da Computação. Durante essas reuniões, foram realizadas entrevistas e discussões para obter as informações necessárias para o projeto.

### 3.3. Desenvolvimento da Aplicação

Durante o processo de desenvolvimento, optamos pela utilização da IDE (*Integrated Development Environment*) *Visual Studio Code*, como ambiente de desenvolvimento, devido à sua familiaridade com os membros da equipe.

Para a escrita do código, escolhemos o template ADIANTI, baseado na linguagem de programação PHP (*Hypertext Preprocessor*). A decisão foi motivada pela simplicidade e legibilidade de sua documentação, além da inclusão de sistemas de cadastro e login de usuário, que foram recomendados pelo nosso orientador.

Em relação à estilização, aproveitamos o *framework Bootstrap*, que já está integrado ao ADIANTI, e utilizamos CSS (*Cascading Style Sheets*), amplamente empregado na formatação de páginas web.

Para o sistema de banco de dados, adotamos o MySQL (*Structured Query Language*), que está integrado ao pacote de ferramentas XAMPP. Essa escolha facilitou a migração com os modelos iniciais do *template*, contribuindo para o desenvolvimento eficiente do projeto.

## 4. Resultados e Discussões

Nesta seção, apresentaremos os resultados da pesquisa realizada junto à Coordenação de Ciência e Engenharia da Computação da UniJorge, bem como as discussões relevantes relacionadas às necessidades identificadas.

## 4.1. Compartilhamento de Publicações e Informações

Foi revelado pela coordenação que, atualmente, o compartilhamento de publicações com os alunos do curso é principalmente realizado por meio do site da instituição, que obtém publicações das duas revistas da UniJorge. É necessário que o trabalho tenha sido publicado em uma das revistas da própria instituição para ser submetido no site.

O compartilhamento de informações com os alunos é centralizado no site de publicações das revistas da UniJorge, exigindo que os trabalhos tenham sido publicados nas revistas da instituição para serem compartilhados. Isso pode limitar o acesso e a diversidade de conteúdo disponível.

## 4.2. A Eficácia das Ferramentas Utilizadas Atualmente na Instituição

A Coordenação expressou concordância quanto à insuficiência da revista da UniJorge como meio eficaz para compartilhar artigos e informações com os alunos, especialmente na área específica de Ciência e Engenharia da Computação. O site atual, que engloba publicações de diversas áreas, torna a pesquisa uma tarefa desafiadora, pois exige filtragem constante para localizar informações específicas.

Os dados coletados ressaltam que, embora desempenhem papéis importantes, as ferramentas atuais não são suficientes para atender às necessidades específicas dos alunos e professores na área de Ciência e Engenharia da Computação. A ausência de recursos eficazes de filtragem e categorização no site atual dificulta a pesquisa e a localização de informações relevantes, indicando claramente a necessidade de uma solução mais abrangente.

## 4.3. O Impacto da Implantação de Um RT

Ao questionar sobre o impacto da implantação de um RT nos cursos de Ciência e Engenharia da Computação, a coordenação indicou que essa iniciativa proporciona aos alunos amplo acesso às produções acadêmicas. A intenção seria estimular o interesse dos estudantes pela pesquisa, fornecendo um local centralizado para acessar artigos, produtos, fotos, eventos e projetos.

Além disso, essa medida visaria aumentar a visibilidade dos cursos oferecidos pela Uni-Jorge, promovendo a excelência acadêmica e o envolvimento da comunidade acadêmica na área.

Em relação à razão pela qual nunca foi implantada uma ferramenta desse tipo, foi apontado que a ideia não havia sido considerada anteriormente por professores, coordenadores ou alunos. Além disso, não existia uma demanda significativa por tal repositório no passado. No entanto, a situação atual é diferente, uma vez que a área de Ciência e Engenharia da Computação tem experimentado um aumento na produção acadêmica, gerando uma demanda maior por um repositório que atenda às necessidades específicas desses cursos.

#### **4.4. Análise de Requisitos**

Identificaram-se requisitos essenciais para o repositório, que envolve a criação de uma plataforma centralizada e fácil de usar, visando ampliar o acesso às produções acadêmicas e informações dos cursos, promovendo então, o interesse dos alunos pela pesquisa, além de aumentar a visibilidade dos cursos.

##### **4.4.1. Requisitos Funcionais**

Após análise das funcionalidades, foram identificados os seguintes requisitos funcionais:

1. Cadastro de usuários:
  - Os usuários devem ser capazes de criar contas individuais.
  - Os administradores devem poder criar contas de usuário para membros da universidade.
2. Submissão de produções:
  - Usuários autenticados devem ser capazes de enviar produções acadêmicas.
  - Deve ser possível anexar arquivos PDF.
  - Os autores devem ser capazes de fornecer metadados, como título, autor, resumo e palavras-chave.
3. Pesquisa e recuperação:
  - Os usuários devem poder pesquisar produções acadêmicas por título, autor, palavra-chave ou orientador.
4. Visualização e download:



- Os usuários devem poder visualizar detalhes das produções e fazer o download dos arquivos associados.
5. Controle de acesso:
- Deve haver níveis de acesso, como público, membros cadastrados e administradores.

#### 4.4.2. Requisitos Não Funcionais

Após análise das, foram identificados os seguintes requisitos não funcionais:

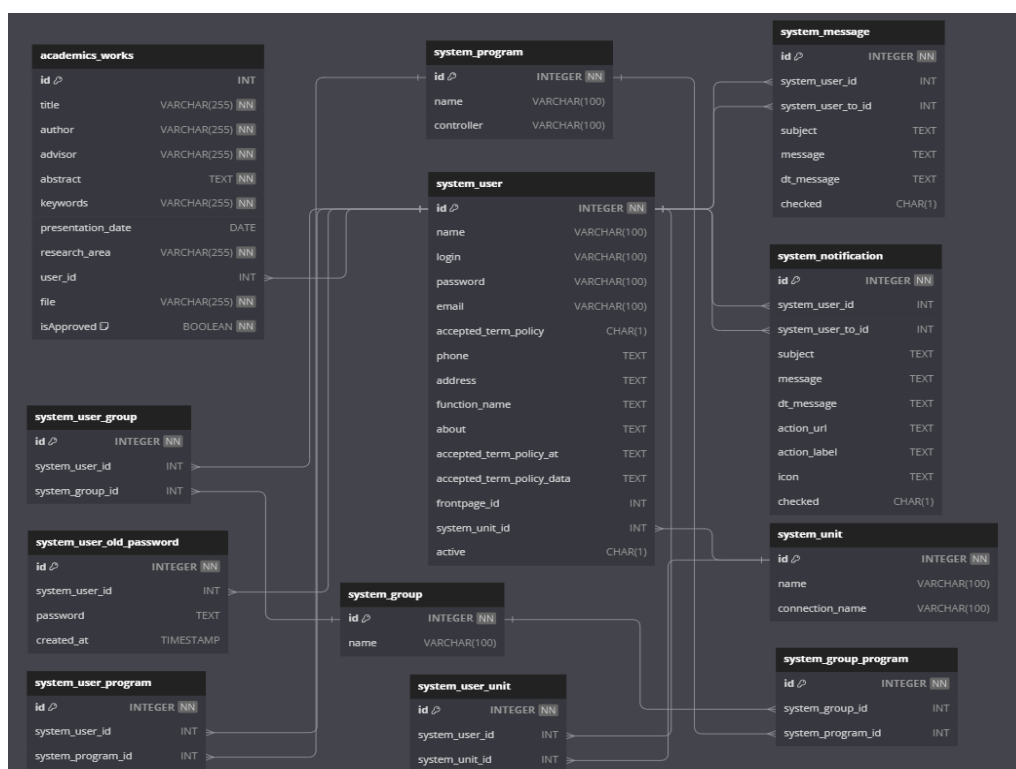
1. Segurança:
  - Garantir que os dados do repositório sejam protegidos e que o acesso seja restrito a usuários autorizados.
2. Usabilidade:
  - O sistema deve ser intuitivo e de fácil utilização para garantir que os usuários possam navegar e encontrar as produções desejadas com facilidade.
3. Padrões de Metadados:
  - Adotar padrões de metadados reconhecidos internacionalmente para facilitar a descrição e busca eficiente das produções acadêmicas.

#### 4.5. Banco de Dados

A escolha e dimensionamento do Banco de Dados foram realizados com base nos requisitos e funcionalidades necessários para a implementação da aplicação web no contexto do *Adianti Framework*, utilizando o XAMPP.

A modelagem do banco de dados incluiu as tabelas pré-configuradas pelo *Adianti Framework*, com a adição posterior da tabela "Trabalhos Acadêmicos" (*academics\_work*).

Figura 1 – Modelagem do Banco de Dados



FONTE: Autoria Própria (2023)

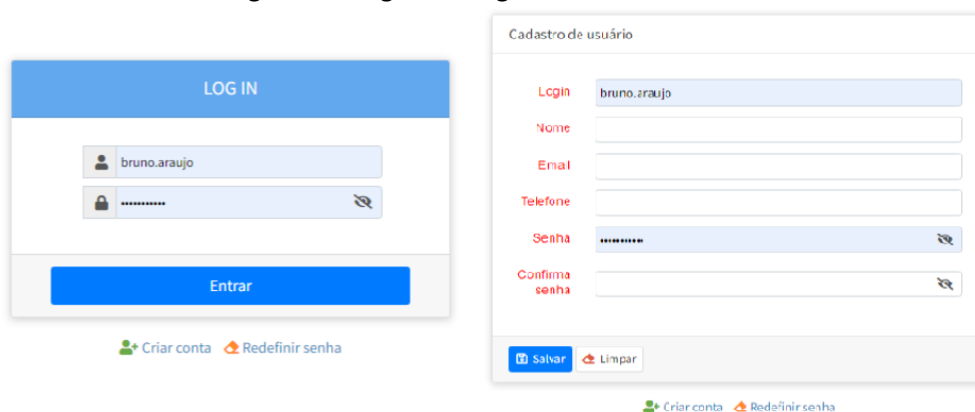
## 4.6. Desenvolvimento

Utilizando como base o Adianti Template, e tecnologias como linguagem php, XAMPP, MySQL, iniciamos o desenvolvimento do sistema de acordo com os requisitos analisados.

### 4.6.1. Login e Cadastro

Quando um usuário entra no sistema, ele se depara com uma página de login. Nessa página, ele pode fazer login com suas credenciais existentes ou ser direcionado para uma outra página que o permitirá criar uma nova conta, se ainda não tiver uma.

Figura 2 – Página de login e cadastro de conta



FONTE: Autoria Própria (2023)

Se um usuário optar por criar uma nova conta, o sistema usará a técnica de *hash* MD5 para criptografar e armazenar a senha no banco de dados de forma segura. Após a criação da conta, para fazer login, o usuário precisará fornecer suas credenciais de login e senha. Após a verificação pela aplicação, o usuário receberá um token JWT que lhe permitirá acessar as páginas autorizadas para o seu tipo de usuário na aplicação.

## 4.6.2. Tipos de Usuário e Permissões

Os usuários recém-cadastrados no sistema têm permissões limitadas, uma vez que existem três tipos de usuários com diferentes níveis de acesso: administrador, moderador e padrão. O usuário administrador possui acesso total às funcionalidades do sistema.

A função do administrador é gerenciar os recursos, ativos digitais armazenados e os próprios usuários do sistema, incluindo a capacidade de alterar permissões. Além disso, o usuário administrador pode realizar atividades acadêmicas, como a avaliação de artigos que estão aguardando revisão.

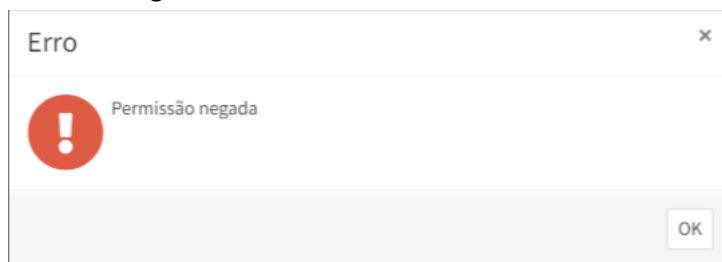
As funcionalidades atribuídas a cada tipo de usuário estão acessíveis por meio do menu principal (Figura 3). O sistema impede que os usuários acessem páginas restritas a eles, exibindo uma mensagem de erro caso algum usuário tente contornar as restrições (Figura 4).

Figura 3 – Menu de acesso de acordo com tipo de usuário



FONTE: Autoria Própria (2023)

Figura 4 – Erro de acesso não autorizado



FONTE: Autoria Própria (2023)

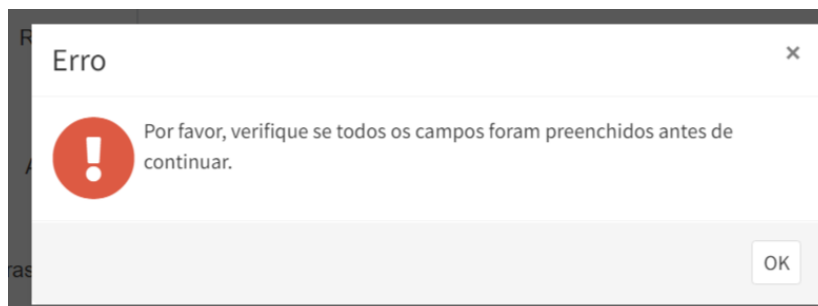
### 4.6.3. Fluxo de Submissões

O usuário, ao acessar o sistema, terá a opção de acessar a página de submissão de novos trabalhos (Figura 5). Nessa página, são solicitados os metadados necessários. Se esses metadados não forem fornecidos conforme as exigências, o sistema impedirá o cadastro e exibirá uma mensagem de erro (Figura 6).

Figura 5 – Página de submissão de novo trabalho

FONTE: Autoria Própria (2023)

Figura 6 – Erro de não cumprimento de exigências de cadastro de trabalho



FONTE: Autoria Própria (2023)

Após a realização do cadastro de um trabalho, este será armazenado no banco e listado em uma página de revisão de trabalho (Figura 7), onde um usuário moderador deve realizar a avaliação e dependendo do julgamento o trabalho pode ser aprovado, recusado, ou pode-se solicitar uma revisão do autor, com o propósito de solicitar uma alteração no trabalho, para que o autor corrija as solicitações.

Figura 7 – Trabalho na lista de trabalhos listados em revisão de trabalho



FONTE: Autoria Própria (2023)

Ao decidir o tipo de revisão que o trabalho receberá e clicar em uma das opções, uma caixa de texto é exibida para especificar o motivo dessa decisão durante a revisão (Figura 8). Após a confirmação, o usuário que submeteu o trabalho, ou seja, o autor, receberá uma notificação contendo *feedback* do avaliador. Além disso, o trabalho será listado na página de trabalhos aprovados.

Figura 8 – Caixa de mensagens *feedback* do avaliador



FONTE: Autoria Própria (2023)

Caso haja uma solicitação de revisão por parte do avaliador, o autor do trabalho será notificado com a mensagem contendo o que deve ser alterado para que o trabalho fique de acordo com a avaliação.

Dessa forma, através desta notificação, o autor poderá realizar uma edição no arquivo e submeter o mesmo trabalho novamente para uma nova análise, a página de edição é tem o mesmo *layout* da página de cadastro de novos trabalhos, porém é configurada para carregar os dados do trabalho a ser revisado para ser avaliado novamente (Figura 9).

Figura 9 – Página de edição de trabalho

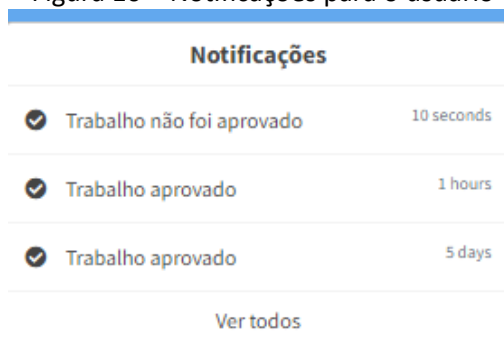
FONTE: Autoria Própria (2023)

#### 4.6.5. Notificações e Mensagens

Quando um trabalho é aprovado, reprovado ou marcado para revisão, o usuário que realizou a submissão recebe uma notificação que indica o resultado da avaliação, (Figura 10). Ao abrir a notificação, o usuário encontra uma mensagem que apresenta o feedback recebido em relação ao seu trabalho. Além disso, há um botão que varia a ação de acordo com o que precisa ser feito (Figura 11):

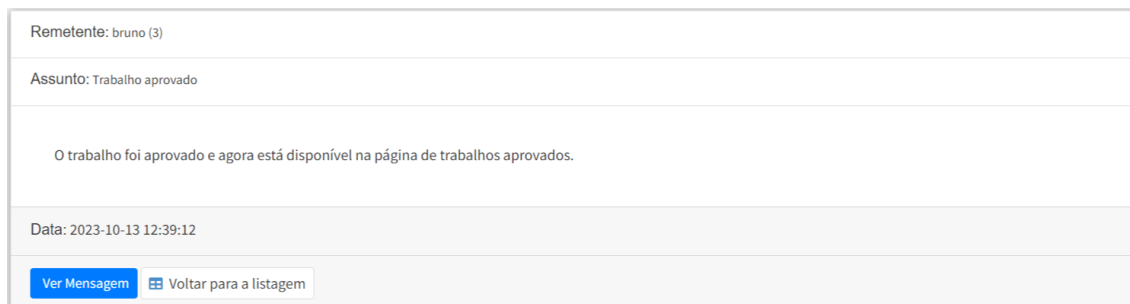
- Se o trabalho for aprovado, o botão de ação redireciona o usuário para a página de listagem de trabalhos.
- Se o trabalho for marcado para revisão, o botão de ação permitirá que o usuário acesse a página de edição do trabalho para realizar as alterações necessárias.
- Se o trabalho for reprovado, o botão de ação também levará o usuário para a página de listagem de trabalhos.

Figura 10 – Notificações para o usuário



FONTE: Autoria Própria (2023)

Figura 11 – Mensagem recebida por usuário



FONTE: Autoria Própria (2023)

## 4.6.7. Visualização de Trabalhos

Todos os trabalhos que foram aprovados ficam disponíveis em uma lista para visualização por qualquer pessoa que tenha o link do trabalho. Na página, há uma barra de pesquisa que permite aos usuários filtrar os trabalhos por nome dos autores, orientadores ou título do trabalho (Figura 12).

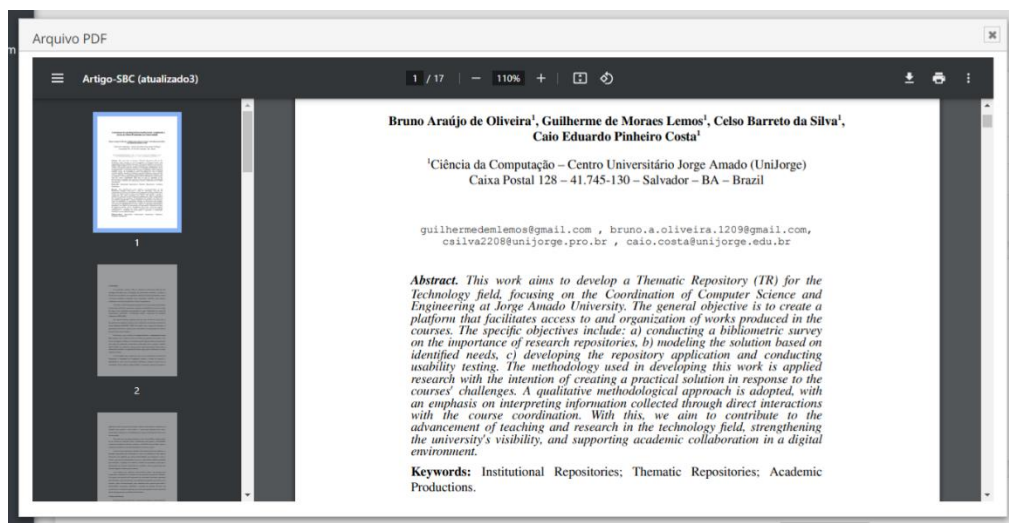
Figura 12 – Página de listagem de trabalhos aprovados



FONTE: Autoria Própria (2023)

Ao clicar no botão 'Arquivo PDF', é exibido o trabalho submetido pelo autor em formato PDF, permitindo o *download*, impressão ou leitura, (Figura 13).

Figura 13 – Visualização do arquivo PDF do trabalho



FONTE: Autoria Própria (2023)

## 5. Conclusão

Este trabalho teve como objetivo central o desenvolvimento de uma aplicação relacionada à gestão de produções acadêmicas nas áreas de Ciência e Engenharia da Computação do Centro Universitário Jorge Amado.

Durante a pesquisa, foi identificada uma necessidade, por parte da instituição Centro Universitário Jorge Amado, da implementação de um repositório temático que possibilite o acesso aberto e, assim, promova a colaboração, contribuindo de maneira significativa para o avanço do conhecimento tanto dentro quanto fora da instituição.

Ao realizar o levantamento bibliométrico, foi evidenciada a importância dos repositórios de produções acadêmicas, com destaque no papel fundamental do sistema na promoção da visibilidade da instituição e na simplificação da colaboração acadêmica em um ambiente digital.

A indagação fundamental que guiou esse projeto foi: seria viável o desenvolvimento de uma ferramenta capaz de gerenciar o vasto acervo de produções acadêmicas dos cursos de Ciência e Engenharia da Computação? E, adicionalmente, será que essa ferramenta conseguiria efetivamente cumprir os objetivos de promover a visibilidade da instituição e dos cursos, proporcionando uma disseminação eficaz do conhecimento entre os membros da comunidade acadêmica?



A resposta a essas questões se desenhou ao longo do desenvolvimento do aplicativo, abrangendo a pesquisa, a modelagem e o desenvolvimento. Durante esse percurso, observou-se que a construção de uma ferramenta de repositório temático é possível e traz consigo a promessa de otimizar o gerenciamento e a divulgação das produções acadêmicas.

No entanto, o sucesso dessa empreitada dependerá não apenas da funcionalidade técnica da aplicação, mas também da sua aceitação e adoção por parte da comunidade acadêmica.

## Referências

- CARIBÉ, R. C. V. **Comunicação científica: reflexões sobre o conceito. Informação & Sociedade**, v. 25, n. 3, p. 89-104, 2015.
- CARIBÉ, R. C. V. **Comunicação científica para o público leigo no Brasil.2011**. 320 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
- CROW, Raym. **The Case for Institutional Repositories: A SPARC Position**. ARL Bi-monthly Report, 2002. Disponível em: <https://sparcopen.org/wp-content/uploads/2016/01/instrepo.pdf>.
- CROW, Raym. **The Case for Institutional Repositories: A SPARC Position Paper**. Washington, DC: The Scholarly Publishing & Academic Resources Coalition, 2002. Disponível em: [https://ils.unc.edu/courses/2014\\_fall/inls690\\_109/Readings/Crow2002CaseforInstitutionalRepositoriesSPARCPaper.pdf](https://ils.unc.edu/courses/2014_fall/inls690_109/Readings/Crow2002CaseforInstitutionalRepositoriesSPARCPaper.pdf).
- MARTINS, A.; NUNES, M. B.; RODRIGUES, E. **Repositórios de informação e ambientes de aprendizagem: criação de espaços virtuais para a promoção da literacia e da responsabilidade social**. Rede de Bibliotecas Escolares Newsletter, n.º 3, 2008. Disponível em: <http://repositorio.uportu.pt:8080/handle/11328/280?mode=simple>.
- RIOS, F. P.; OLIVEIRA, E. R.; AMORIM, I. S. **“Manifestos do Movimento de Acesso Aberto: Análise de Domínio a partir de periódicos brasileiros”**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 15, n. 1, 2019.
- ROCHA, C. L. **Repositórios para a preservação de documentos arquivísticos digitais**. DataGramZero, v. 16, n. 3, p. 1-17, 2015. Disponível em: <https://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/view/608/669>.
- SHEARER, K. **Institutional Repositories: Towards the Identification of Critical Success Factors**. Canadian Association of Research Libraries, 2003. Disponível em: <https://prism.ucalgary.ca/items/93a0faa6-1853-4343-b87d-453f27280a3f>.
- SOUSA, T. B.; CATARINO, M. E.; SANTOS, P. C. **Metadados: catalogando dados na internet**. Transinformação, v. 9, n. 2, p. 93-105, 1997.
- WEITZEL, S. R. **O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica**. Em Questão, vol. 12, núm. 1, janeiro-junho, 2006, pp. 51-71. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/19>.